



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Burla nas redes de telecomunicações

O Governo divulgou recentemente a “Estatística da criminalidade e dos trabalhos de execução da lei do primeiro semestre de 2021 em Macau”, revelando a existência de factores indeterminados na segurança pública de Macau devido ao impacto da epidemia. Assim, no primeiro semestre do corrente ano, foram instaurados 5915 inquéritos criminais, representando uma subida de 1224 casos em comparação com o período homólogo do ano passado, equivalendo a um aumento de 26,1%.

Ao mesmo tempo, devido à alteração do modo de vida e de consumo da população face à epidemia e ao aumento do tempo de utilização da *internet*, registou-se um aumento significativo das burlas (um aumento de 222 casos em relação ao ano anterior, atingindo 667 casos, o que representa uma subida de 49,9%). Entre as burlas telefónicas, houve um aumento de 6 casos de falsos telefonemas de serviços públicos e 27 casos de burla em casinos *online*. Registaram-se também 617 crimes informáticos (uma subida de 382%), entre os quais 540 casos de burla informática (um aumento de 450 casos), envolvendo cartões de crédito na *internet*.

Em Macau, existem vários tipos de burlas, entre eles as burlas telefónicas envolvendo pessoas que se fazem passar por funcionários públicos, causando prejuízos patrimoniais. Estes crimes são praticados de forma altamente oculta e os seus custos são baixos, porque muitos criminosos recorrem à *internet* para fugir às responsabilidades criminais, assim, a situação torna-se cada vez mais grave, os crimes aumentam constantemente, e são ainda muitos os casos ocultos que ainda não foram descobertos. A sociedade está muito atenta à situação e espera que o Governo lance medidas concretas para o respectivo combate.

Nos últimos anos, para combater as burlas nas redes de telecomunicações, o Estado tem implementado várias medidas, incluindo o mecanismo de suspensão urgente do pagamento, o reforço das técnicas de intercepção e anti-sistema, e dos trabalhos de alerta e dissuasão precisa, entre outros. De acordo com os dados, no ano passado, conseguiu-se recuperar 120 mil milhões de yuan de perdas económicas dos residentes. Além disso, no futuro, vai ser elaborada legislação específica para o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

crime de burla na rede de telecomunicações, através do aperfeiçoamento dos cartões telefónicos e da *internet* das coisas, das contas financeiras e da *internet*, etc., para reforçar o combate e a punição dos crimes de burla na rede de telecomunicações.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Hoje em dia, as burlas telefónicas e na *internet* são cada vez mais diversificadas e têm-se vindo a desenvolver de dia para dia, fazendo com que os crimes praticados na *internet* se tornem cada vez mais escondidos. Quais são as medidas eficazes e quais os resultados obtidos pelo Governo no combate à criminalidade informática? Qual é o ponto de situação e quais são as dificuldades em ajudar as vítimas enganadas a recuperarem o seu dinheiro?

2. O Interior da China lançou, nos últimos anos, uma aplicação denominada por “Centro Nacional Anti-Burla”, que permite aos cidadãos, após o respectivo *download*, interceptarem telefonemas de burla e promoções e chamadas perturbadoras, entre outros, com resultados notáveis. Com vista a reforçar o combate à criminalidade, o Governo vai tomar como referência as referidas medidas e lançar aplicações semelhantes, com vista a prevenir a ocorrência de crimes através da técnica de intercepção?

3. O Interior da China anunciou, recentemente, que vai legislar especificamente sobre o crime de burla na rede de telecomunicações, com vista a reforçar o combate a este tipo de burla. De facto, já em 2018 realizámos, em Macau, uma consulta sobre o “Regime jurídico da intercepção e protecção de comunicações”, com vista a recolher, através de melhores meios de intercepção de comunicações, provas favoráveis ao combate dos referidos crimes. Porém, depois da publicação do relatório final em 2019, não se registaram quaisquer avanços. Qual é então o ponto de situação dos respectivos trabalhos legislativos? Registaram-se algumas dificuldades?

20 de Outubro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Si Ka Lon**